

EFEITOS DO TABACO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO FACIAL

¹Liliane Rezende Campos MEGDA; ¹Viviane Carla da SILVA; ²Evanice Geralda da COSTA

¹ Estudante de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- lilircampos@outlook.com

¹ Estudante de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- vyvigaby@hotmail.com

² Orientadora/Professora do Curso de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- naniice@hotmail.com

Palavras Chave: Pele, Cigarro, Envelhecimento

RESUMO

A pele é o maior órgão do corpo humano em extensão e por ser externo também é o principal relacionado com a estética do ser humano. Além disso, é a primeira linha de defesa do corpo contra danos físicos, químicos ou biológicos. A partir dos 30 anos de idade que se observa o envelhecimento cutâneo, devido à presença de rugas finas, pele amarelada, seca, escamosa e manchas senis, evidenciado na face, pescoço e mãos. Os fatores desencadeantes desse processo variam de acordo com o tipo de pele, clima, alimentação, hábitos de vida, e etc. No ato de fumar, são absorvidos vários produtos tóxicos, entre eles: a nicotina, amoníaco, hidrocianogênio, ácido acético, ácido butírico, ácido fênico, ácido carbônico, óxido de carbono, entre outros. O monóxido de carbono fica visível entre a derme e epiderme, empalidecendo e envelhecendo a pele, determinando que as indesejáveis rugas apareçam bem mais cedo, tendo também, como aliado dessa ação degradante a nicotina, que determina uma constrição, diminuindo a passagem de sangue suficiente para irrigar a periferia, bloqueia as ligações da elastina (proteínas fibrosas e elásticas), reduz o manto lipídico da pele, tornando-a mais seca e opaca, destrói os fibroblastos, principal célula secretora do colágeno, fazendo com que o tecido conjuntivo perca a elasticidade, acelerando o processo de envelhecimento. Os antioxidantes são reduzidos perdendo sua capacidade de defesa contra os radicais livres. Os vasos sanguíneos diminuem de calibre, prejudicando a oxigenação e nutrição celular. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi verificar que o tabaco causa envelhecimento precoce nas células, sendo a face a primeira a ser prejudicada e que o mesmo é um dos fatores desencadeantes desse processo. O presente estudo foi desenvolvido em duas etapas, a primeira constituída de análises bibliográficas relacionadas à temática aludida. Seguindo-se de estudo de campo, através da aplicação de questionários, sendo que foram aplicados 200 questionários, aos alunos da área da saúde, acadêmicos dos seguintes cursos: Cosmetologia e Estética, Farmácia e Educação Física da Universidade Vale do Rio Verde- Unincor. Entre os 200 questionários aplicados, 7,5% dos entrevistados são fumantes. O resultado do trabalho vem comprovar que os jovens estão mais conscientes de que o tabaco trás malefícios a saúde, influenciando em aparecimento de doenças como câncer, enfisema, problemas de pele e outros, mas mesmo assim um pequeno grupo ainda persiste no uso constante do tabaco. Mesmo sendo alunos da área da saúde, com conhecimento que o cigarro contém substâncias nocivas e que causam envelhecimento precoce das células ainda continuam fazendo o uso do mesmo. Esta pesquisa oferece dados científicos que comprovam o quanto o tabaco é prejudicial à pele, sendo um fator desencadeante do envelhecimento precoce, já que o uso vem sendo aderido por pessoas cada vez mais jovens.